

45

contestada

Lima 1.º de Junho de 1872.

Minha encantadora e adorada Nonga.

Acabo, ha uma hora, de receber o tua preciosa carta de 27 de abril, que veio tirar um do desejo que me causava ver entrar tantos vapores do Chile e do Estrito para trazer cartas para o pobre des-
arrado. O vapor que tem de levar esta preciosa e sua
partida das 24 horas que havia destinado para
escrever ao nosso povo e assim me obriga a rabiscar
poucas linhas p^a tua notissima Maria, p^a ti e p^a
o nosso querido Rufino: e p^a ti só para agradecer-te
a commensuração do meu sagazissimo amigão
sario natalicio, e o teu justo e natural desejo de q^e
eu me encontrasse entre Vós não tanto para che-
char com as travessuras de Charles, como p^a gozar
do unica ambicao q^e tenho e consiste em ver me ro-
dado dos entes que me são tao caros. Tambem apre-
sinto esta oportunidade para assegurar-te q^e faço
os mais ardentes votos p^a q^e Deus teos tenha por amittido
q^e tu parraszes com felicidade a crise q^e teperava, p^a
poder-te q^e dize um milhao de beijos em cada um dos
teus preciosos Nervos e em cada uma das tuas ornias
e ornias, e q^e falta de tempo não escrevo p^a q^e faço
meus carinhos a adora Bayeta, o Papa, Carmem, Laura

e a todos as vivas e as vitórias, e as recubas com infen-
nitos beijos e o saudoso coração do teu extraneo e
vigito Papa. Lial.

Se ao voltar a pagina a vig. havia escrito ~~to~~ para
penna no lugar ~~to~~ de principiar esta.